

2016-11-18 16:47:17

<http://justnews.pt/noticias/familiar-cuidador-articulacao-de-cuidados-melhora-transicao-do-hospital-para-a-comunidade>

Familiar cuidador: articulação de cuidados melhora transição do hospital para a comunidade

Com o objetivo de preparar o regresso a casa em segurança, o Hospital de Vila Franca de Xira (HVFX) implementou a figura do familiar cuidador e alterou o regulamento de visitas e acompanhantes, “para garantir a permanência e capacitação do cuidador”, segundo Maria José Lourenço, enfermeira diretora do HVFX.

A par deste projeto, o hospital, em parceria com o ACES Estuário do Tejo e a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), tem, desde 2015, o projeto “Transição Segura Hospital-Comunidade”, no âmbito do qual se realizou agora o I Congresso Internacional – Gestão da Transição Segura Hospital-Comunidade”, na Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa.



Maria José Lourenço explicou que “o cuidador pode permanecer junto do utente das 9h às 20h e, mediante agendamento, aprender a cuidar do seu familiar, ficando mais apto e preparado para o momento do regresso a casa pós-alta hospitalar”.

A enfermeira sublinhou ainda que “a transição entre o hospital e a comunidade deve passar por uma forte aposta na articulação entre o meio hospitalar e os CSP, daí esta parceria que também envolve a componente formativa”. A responsável referiu ainda que, desde 2011, quando o HVFX se tornou parceria público-privada (PPP), se apostou, de imediato, na articulação de cuidados entre os diferentes contextos, sendo que “o objetivo foi sempre construir pontes, para promover a continuidade dos cuidados prestados, no regresso ao domicílio”.



Como este protocolo envolve a ESEL, Maria José Lourenço salientou o importante papel da escola na formação dos vários profissionais de saúde e na promoção das melhores práticas.

Um dos exemplos deste trabalho de parceria é a “Consulta Vida Ativa”, projeto no âmbito da Ortopedia. “Era feita a preparação para a alta, com algum desconhecimento sobre o contexto familiar e características físicas da habitação e, quando os doentes chegavam a casa, enfrentavam alguns problemas para os quais não estavam preparados, como escadas de acesso à casa de banho, ou a cama pouco adequada, entre outros.”

Logo, continuou, “ao capacitarmos o cuidador e ao articularmos esta preparação entre o hospital e o ACES Estuário do Tejo, damos uma resposta individualizada e mais adequada a cada situação, o que é motivo de satisfação para toda a equipa”, observou Maria José Lourenço.

A carência de recursos humanos nos vários grupos profissionais (fisioterapeutas, enfermeiros especialistas em reabilitação, médicos, psicólogos e assistentes sociais) é um dos desafios que se tem de enfrentar neste projeto, como também salientou Benedita Santos, enfermeira chefe do ACES Estuário do Tejo. “No futuro, o principal objetivo consiste em manter-se uma transição hospital-comunidade com qualidade, envolvendo todos os perfis profissionais que têm um papel-chave, num verdadeiro trabalho de equipa”, referiu.



Benedita Santos.

Apesar desta dificuldade, Benedita Santos sublinhou o sucesso da parceria que melhorou os cuidados prestados em contexto domiciliário e a comunicação entre profissionais, “através de uma aposta mais significativa nos sistemas de informação, no uso do telefone e do correio eletrónico”.



Óscar Ferreira e Cristina Baixinho.

"Transição da comunidade para o hospital"

Para Óscar Ferreira, professor da ESEL, “o trabalho desenvolvido tem dado grandes frutos, tendo-se conseguido melhorar a segurança da transição entre hospital e comunidade, assim como a qualidade dos cuidados”. Para o próximo ano, vai começar-se a pensar no inverso, segundo o responsável, que esclareceu que, “além da continuidade deste projeto, queremos focar-nos também na transição da comunidade para o hospital”.



Carla Munhoz.

A organização do evento esteve a cargo de Maria José Lourenço, Benedita Santos e Óscar Ferreira, mas também de Cristina Baixinho e de João Santos, da ESEL, e da enfermeira Carla Munhoz, do ACES Estuário do Tejo.



O programa do I Congresso Internacional "Gestão da Transição Segura Hospital-Comunidade" contemplou também a realização de vários workshops.



*Partilhar informação,
Mais informação,
Melhor informação,
em **Saúde.***

Notícias exclusivas

Diariamente, de 2.^a a domingo, informação atual e relevante!

Subscrever
newsletter